

Directivas de instalação para cabos ÖLFLEX-FD® e UNITRONIC-FD® em esteiras articuladas

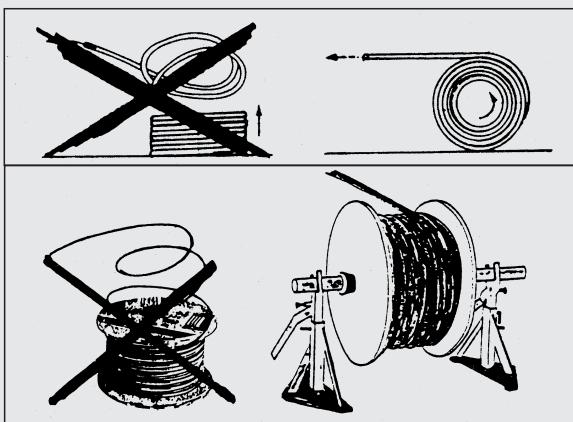
T3

1. A selecção das esteiras articuladas de cabos eléctricos terá de ser feita de acordo com as exigências dos cabos necessários.

Nota: É aconselhável não utilizar, se possível, cabos de construção em camadas múltiplas, isto é, mais de 25 condutores, mas sim, distribuí-los por vários cabos.

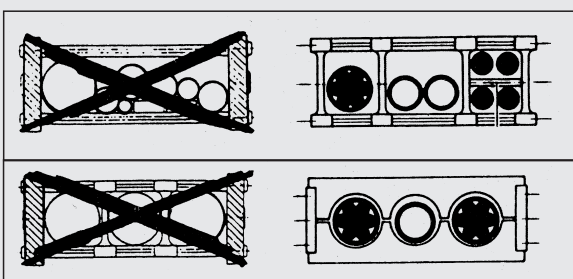
2. Os raios mínimos de curvatura permitidos para os cabos, podem ser excedidos. (indicações incluídas nos dados técnicos do catálogo, referentes ao raio de curvatura para a instalação flexível.)
3. Os cabos têm de ser colocados nas esteiras articuladas sem qualquer torção, ou seja, nunca retirar os cabos, com as bobinas, ou os rolos deitados, mas sim, desenrolando-os e estendendo-os ou suspendendo-os. Para tal é recomendável retirar os cabos directamente das bobinas.

Atenção: A inscrição que se encontra nos cabos consta de uma ligeira espiral à volta dos mesmos, e não pode por isso, ser tomada como ponto de referência para o alinhamento dos cabos sem torção. Para colocar os cabos na esteira, a mesma deverá ser disposta longitudinalmente e depois colocada na posição de trabalho com os cabos já instalados.



4. Os cabos têm de ficar soltos, lado a lado, nos compartimentos dos elos da esteira. Devem ser colocados, se possível, individualmente, sendo separados entre si pelas travessas de separação, ou por furos na zona neutra da esteira. O espaço livre entre cabos e travessas nos compartimentos entre esteiras deverá perfazer, pelo menos, 10% do diâmetro do cabo. Terá de evitar a disposição dos cabos uns sobre os outros sem utilizar as travessas de separação.

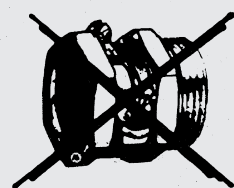
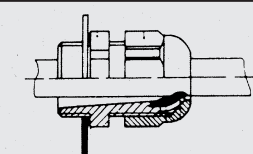
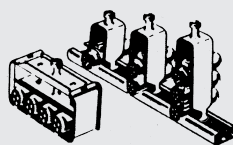
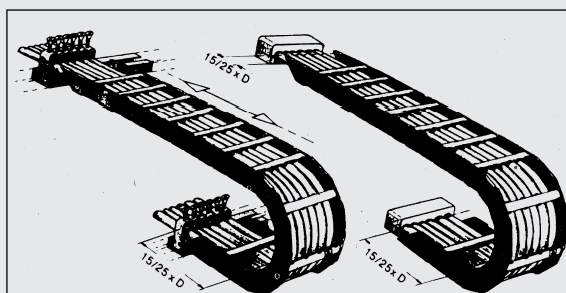
Nota: Se as esteiras forem suspensas na vertical, deve-se deixar um espaço livre maior nas travessas, devido ao alongamento dos cabos durante o funcionamento. Após um curto período de funcionamento, será necessário controlar o ajuste do comprimento dos cabos, e se necessário reajustá-los.



5. Os cabos não podem ser fixados nem atados em conjunto na esteira.

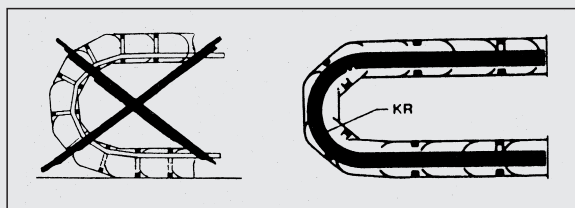
6. A fixação dos cabos efectua-se em ambas as extremidades da esteira. Em esteiras articuladas e compridas, nas quais o ramal superior fica sob o ramal inferior, a fixação dos cabos efectua-se apenas na extremidade de arrasto.

Os cabos nunca podem ser movimentados até ao ponto da fixação.- A distância entre o ponto final do movimento de flexão e a fixação terá de ser tão grande quanto possível (nos cabos *ÖLFLEX-FD® 800, *ÖLFLEX-SERVO-FD® e UNITRONIC-FD® no mínimo 25 vezes o diâmetro do cabo, nos cabos ÖLFLEX-FD® 850 no mínimo 15 vezes o diâmetro do cabo).



Os buncins (prensa-cabos) SKINTOP® devem ser apertados à mão (sem a utilização de ferramentas)
Evite danificar os cabos durante este processo!

7. Deverá assegurar-se que os cabos movimentam-se livremente no raio de curvatura, isto é, não se pode verificar uma guia da esteira forçada pelo cabo, para que seja possível um movimento relativo dos cabos entre si e em relação à esteira. É aconselhável controlar a posição dos cabos, após um curto período de funcionamento. Este controlo terá de ser realizado após movimentos de alongamento e de tracção.



8. Se ocorrer uma ruptura da esteira, os cabos terão de ser também substituídos, já que não se pode excluir uma danificação dos cabos devido a um alongamento excessivo.